

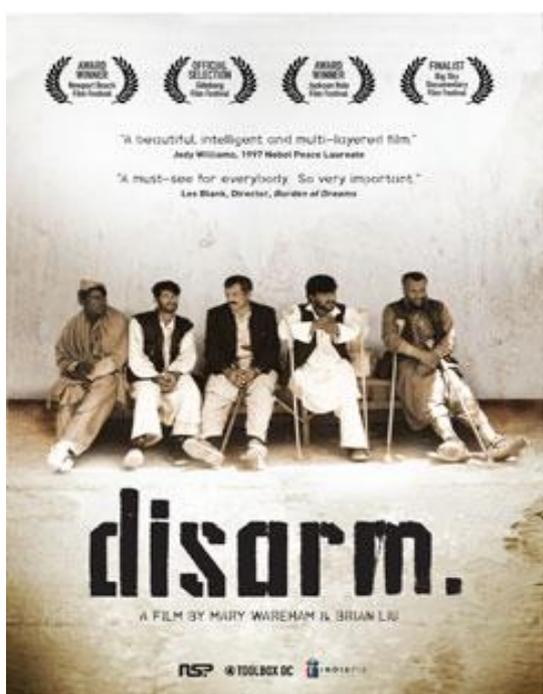
Sumário:

- 1. Vídeo- Debate DISARM no Cine Clube.....1
- 2. Notícias do Conselho das ICs – Palestra no Café dos Gestores.....2

1. Vídeo-Debate: DISARM com Gustavo Vieira – 09.04.11 – no *Discernimentum*



Aproveitando a estada do Professor Gustavo Vieira em Foz do Iguaçu, o Cineclube Cognópolis procedeu à exibição e debate do filme “Disarm” dos cineastas Mary Wareham e Brian Liu, que apresenta uma visão contemporânea e provocadora da luta pela conquista de um mundo livre de minas.



“Disarm” abrange uma dezena de países para ver como, apesar de uma proibição global, milhões de minas antipessoal continuam a ceifar vítimas diariamente em mais de oitenta países. Definida como uma arma convencional, as minas causam destruição em massa sobre as populações civis, durante décadas após o conflito inicial terminar. Apesar das cerca de vinte mil mortes por ano, as minas continuam a ser utilizadas e armazenadas por governos e grupos rebeldes. “Disarm” justapõe governo e opinião pública, das vítimas de minas aos diplomatas, sapadores, soldados e trabalhadores humanitários, para explorar essa questão das minas antipessoal que tanto prejudicam. Visualmente, Disarm apresenta deslumbrantes e angustiantes imagens, mostrando cenas de minas contrabandeadas para fora do país, as cenas da Colômbia e do Iraque devastados pela guerra, os nunca antes vistos capacetes com câmera para filmagens dos sapadores do Afeganistão e da Bósnia e acesso a armazéns de

armazenamento de minas de fabricação soviética. Mostra também as observações perspicazes do Prémio Nobel da Paz Jody Williams. Olhando para além das minas terrestres, “Disarm”

oferece uma investigação contemporânea, inteligente e crítica sobre a forma como é conduzido o sistema de armas e a guerra, e a forma como estão sendo redefinidos no século XXI, com consequências devastadoras.

O debate foi conduzido por Gustavo Vieira, voluntário da APEX, com especialização e Educação de Riscos em Minas, que atua na ONG ICBL-BMC – pró-desarmamento de minas. Neste trabalho, viajou 27 países e dezenas de estados e cidades, inclusive participando ativamente de atividades na ONU nesta temática.



Na sua apresentação, contribuiu com dados importantes para a conscientização política dos voluntários da CCCI presentes ao Vídeo-debate, tais como:

- 103 países possuem minas;
- Chile tem 250.000 minas plantadas em seu território;
- Há minas da II guerra mundial destruindo pessoas ainda hoje;
- Estima-se que na II guerra foram plantadas 100 milhões de minas;
- 45 milhões de minas já foram destruídas depois deste movimento;
- Angola tem mais minas que pessoas;
- O Tratado assinado na Conferência de Otawa em outubro de 1996, criado por uma ONG, é contra minas antipessoal;
- Sérgio Vieira de Melo começou este trabalho em 1992 em Camboja, abrindo a conferência. Os países que aderiram destroem as minas e investem em desminagem dos campos minados;
- A desminagem militar visa atender a interesses estratégicos dos países;
- A desminagem humanitária busca amenizar o impacto para a sociedade civil.

Segundo Gustavo, este é um trabalho na linha do antibelicismo que efetivamente funciona; há uma confluência de fatores de sucesso desse Tratado: em 1996-1997, pós-guerra fria, havia uma abertura geopolítica para isso. O avanço da tecnologia, um conjunto de lideranças políticas que estavam em eleições e, por pressão da opinião pública, passaram a apoiar o Tratado de Desarmamento e ainda a aderência de celebridades ao movimento, ex. princesa Diana, têm contribuído significativamente para o sucesso dos resultados alcançados até então. Todavia, após 11.09.01 houve um recrudescimento.

Dica: Livro: Navegando num Novo Mundo.

